

- **Parasha/Porção נשא Nassô (Faça) - Bemidbar/Números 4:21 – 7:89**
Haftarah/Conclusão: Shoftim/Juízes 13:2-25

Apresentação

- A Porção Nassô (Faça), se referindo ao censo agora dos levitas inicia abordando a distribuição das atribuições e responsabilidades entre as famílias para o trabalho real de transportar o Tabernáculo sob a supervisão dos sacerdotes.

Gershon: transportaria, as tapeçarias e cortinas

Merari: transportaria, as colunas, as bases e as armações

Kehat: móveis e utensílios sagrados

- É apresentado também nessa porção: a lei de sotah, teste da esposa de comportamento suspeito, o voto de nazir, e Aharon e seus descendentes são instruídos sobre como abençoar o povo de Yisrael.

- E a porção termina como uma extensa lista das oferendas trazidas pelos líderes das tribos durante a dedicação do Mishkan.

➤ **Mau comportamento gera ciúmes – Bemidbar/Números 5:11-14**

- A lei de sotah (desviada), possuía uma estranha e curiosa cerimônia das águas amaldiçoadoras que eram dadas a mulher suspeita de infidelidade. Se a mulher suspeita de infidelidade desejasse permanecer casada com seu marido, ela seria levada ao Templo e daria “águas amargas” para beber. Isso levaria à sua morte (e à morte de seu consorte) se ela fosse realmente culpada de adultério, mas traria grandes bênçãos para ela se fosse inocente.

- Em nenhum aspecto era esse um processo fácil, pois ambos, tanto o marido como a esposa eram expostos. O marido ciumento na porção também era punido se ele reagisse exageradamente e corresse para o sacerdote desnecessariamente.

- O fato, é que tudo isso gerado entre o casal se fundamentava em uma conduta inapropriada de um dos cônjuges, que gerava toda desconfiança e insegurança na outra parte envolvida. O espírito de ciúmes que sobrevém descrito na porção, vem de fora. Ou seja, não é apenas um sentimento interno fabricado pelos pensamentos ou decorrente de uma imaginação doentia. Mas, uma suspeita imposta pelo comportamento indecente do marido ou da esposa.

Desafios atuais para uma vida conjugal saudável:

"O casamento é honorável em todos os aspectos; e, em particular, o sexo entre os cônjuges é puro. Elohim, sem sombra de dúvida, punirá fornicadores e adúlteros." Ivrim/Hebreus 13:4

- Falar sobre sexo dentro de um contexto espiritual, talvez ainda seja um tabu, algo tratado com muita censura e pouca orientação. Quem sabe, seja por isso que jovens e até mesmo pessoas maduras encontram sérios problemas com a espiritualidade devido a lascívia.

- Na "visão mundana", o sexo é tratado como algo banal e sem responsabilidade, a própria sociedade estimula por meio da sensualidade e vulgaridade a libertinagem e a devassidão. Os danos disso, em todos aspectos estão a nossa volta e podemos ver Sodoma e Gomorra como vemos a luz do dia!

- Devemos ter sempre a consciência individual e ensinar aos nossos filhos que FAMÍLIA, CASAMENTO e RELAÇÃO SEXUAL são coisas interligadas e inseparáveis, e que a atividade sexual se limita apenas dentro do contexto do casamento, isso não é discurso moralista, mas sim mandamento, instrução da Palavra. Devemos praticar e ensinar aos nossos filhos esse padrão moral e orientar sobre os perigos e tentações do mundo!

Fornicadores e adúlteros terão sérios problemas e não é aqui somente, mas ainda mais no dia do juízo. (Ap 22:14-15)

➤ **Concluindo**

- O casamento e a vida familiar são parte integrante da vida. Eles podem trazer contentamento e felicidade para cada um de nós — se trabalharmos para isso.

- Nossa conduta precisa ser prudente, adequada, e isso só será possível se fugirmos dos padrões impostos por uma sociedade distante do Altíssimo e da Sua Palavra.

- Precisamos passar por meio do nosso comportamento respeito e confiança aos nossos cônjuges e família.